



ACTA Nº 5/2007

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2007
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 3 DE MAIO DE 2007

----- No dia 3 de Maio de 2007, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Abril de 2007 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 30 de Abril de 2007 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 2 - *Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão – ano 2006;***
- **PONTO 3 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;***
- **PONTO 4 - *Apreciação e votação de assuntos respeitantes à Futurlagos – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E. M.:***
 - a) *Transmissão à Futurlagos, em direito de superfície, do prédio cedido no âmbito da operação de loteamento titulada pelo alvará nº 1/2007;*
 - b) *Isenção de Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóvel.*
- **PONTO 5 - *Apreciação e votação da Desafecção do Domínio Público de parcelas de terreno sitas no Cerro das Mós – Freguesia de S. Sebastião – Alteração ao Alvará nº 23/88;***
- **PONTO 6 - *Apreciação e votação da Desafecção do Domínio Público de parcelas de terreno sitas em Santo Amaro – Sra. da Glória – Freguesia de S. Sebastião - Alteração ao Alvará de Loteamento nº 9/94;***
- **PONTO 7 - *Apreciação e votação do pedido de autorização para alienação, em direito pleno, de um lote de terreno sito na Freguesia de Santa Maria, para construção de edifício com fracção destinada a sede da Junta de Freguesia de Santa Maria.***



Fl. 33v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 20 horas e 57 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Manuel Baptista Serrão
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira



CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia
-----	---

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, nos momentos indicados nesta Acta, os seguinte Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PSD	Eurico José dos Reis Correia

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA DEPUTADA MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro	30 dias	Carlos Manuel Baptista Serrão

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO O DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicado:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentadas por escrito as respectivas justificações, apreciadas as mesmas foram pela Mesa consideradas justificadas as faltas dadas pelos seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	REUNIÃO
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana	3/05/2007
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro	30/04/2007

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), tendo tido conhecimento do falecimento de um familiar do Sr. Vereador Nuno Marques, propôs o cumprimento de um minuto de silêncio em memória do Sr. Augusto Ramos Marques.-----

-----Posto isto foi cumprido por todos os presentes na sala um minuto de silêncio em memória do Sr. Augusto Ramos Marques.-----

-----**PONTO 2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO 2006:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Deputados Municipais da Assembleia que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D - 441-7.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta introdução, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:



Fl. 34v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS**

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.03

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) começou por elogiar a elaboração do documento em discussão, uma vez que o mesmo era de fácil leitura. Referiu que nestes relatórios faltava a autocritica, uma vez que não é feita referencia a actividades menos conseguidas, ou que tenham corrido menos bem, como o caso do Cineport. Disse que a Câmara tinha determinados objectivos a nível de investimento, sendo a taxa de execução do Plano Plurianual de Investimentos baixa, e o investimento municipal, em relação a 2005, baixou significativamente, apesar da receita corrente registar uma taxa de cobrança superior ao ano anterior, o que quer dizer que o esforço pedido a todos os munícipes e empresas, estrangulou a economia do município. Disse que o receio do PSD é que a parte financeira se comece a degradar, se se verificar que as despesas de funcionamento continuam a crescer e se não se assegurar o balizamento de algumas despesas.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o documento está bem elaborado e que o Relatório apresentado se caracteriza pela diminuição do investimento municipal, pelo aumento, exageradíssimo, da cobrança de receitas e pelo incumprimento do Plano em menos de 50%. Por tudo o referido, informou que a CDU se iria abster na votação deste Ponto.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que há três indicadores de gestão que vêm expressos nos documentos em apreciação e que caracterizam a situação financeira da Câmara: o rácio da liquidação geral subiu cerca de catorze vezes, o rácio da solvibilidade subiu cerca de vinte e uma vezes e meia e a autonomia financeira mantém-se, relativamente a 2005, numa situação bastante confortável, o que significa que a capacidade de realização de obra se mantém. Afirmou que a Câmara, mesmo que não possa realizar todas as acções que programa, não deve, por essa razão, deixar de cobrar os impostos municipais, cobrados no concelho. Reconhece que há coisas a corrigir e serão corrigidas.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que os indicadores enunciados pelo Sr. Presidente da Câmara, reforçam a posição do PSD em relação à explanação feita pelo seu colega de Bancada, ou seja, se houvesse uma gestão mais equilibrada da despesa, o equilíbrio financeiro mantinha-se sem a necessidade de recorrer à cobrança de impostos. Afirmou que, dado os rácios apresentados, não existe nenhuma razão para cobrar taxas tão elevadas em Lagos.-----

-----Posto isto foi submetido à votação o **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE AO ANO 2006**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	0	0	-	17
ABSTENÇÕES	0	6	2	-	8
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0



-----Assim o Relatório de Actividades referente ao ano 2006 foi aprovado por maioria.-----

-----Declaração de voto efectuada pelo Sr. José Joaquim Reis (PSD): “A abstenção da bancada do Partido Social-Democrata fundamenta-se, inessencialmente, naquilo que foi dito na abertura da minha intervenção: o facto de não concordarmos com alguns dos conteúdos do Relatório, nomeadamente não fazer determinadas análises críticas, nem avaliar algumas das actividades.”-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta Declaração de Voto, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Eurico José dos Reis Correia	21.19

-----De seguida foi submetida à votação a **CONTA DE GERÊNCIA REFERENTE AO ANO 2006**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	17	0	0	-	17
ABSTENÇÕES	0	7	2	-	9
VOTOS CONTRA	0	0	0	-	0

-----Assim a Conta de Gerência referente ao ano 2006 foi aprovada por maioria.---

-----**PONTO 3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-441-8.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou o que está a ser feito em relação à preparação do Verão: acessos às praias, se aumentaram as praias com acessibilidade para todos e a questão relacionada com a travessia de barco da cidade para a Meia-Praia. Perguntou se havia um Plano de Sinalética para o Concelho ou se cada freguesia podia fazer a sua própria sinalética e qual o ponto da situação do Concurso dos Transportes Urbanos. Disse que tinha tomado conhecimento de que o novo Pavilhão Municipal não reunia condições para que a televisão fizesse directos do local, por isso perguntou se isso já tinha sido detectado de início e qual a solução para este problema.-----

-----A Sra. Rosa Rosado (PSD) perguntou o que estava previsto para o espaço actualmente ocupado por uma casa pertencente à família Duval Pestana, situado na Rua Vasco da Gama. Referiu que na mesma rua se situam casas em ruína, que pertenciam ao Sr. Cipriano e que constituem um perigo para pessoas e bens. Perguntou se estava prevista a colocação de uma cobertura no auditório municipal, para além de outros melhoramentos, como por exemplo colocação de cadeiras para o público. Referindo-se à rotunda existente no acesso à A22, que no futuro irá ligar à rotunda do Modelo, sugeriu, para a segurança de todos, que a mesma fosse iluminada.-----



Fl. 35v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----O Sr. Carlos Pires (PS) informou que quando falta a luz na zona da Torraltinha falta, em simultâneo, a água porque, ao que parece, a estação elevatória da zona não tem um gerador para colmatar essa falta de energia, por isso solicitou à Câmara que resolvesse o problema uma vez que a zona da Torraltinha, para além do grande aglomerado populacional que já tem, é uma zona com uma componente turística importante. Alertou para o facto de estar uma viatura abandonada há já várias meses junto à rotunda onde acaba a rua Dr. Mota Pinto e começa a rua José Manuel Paula Franco. Disse que analisou os números referentes às perdas de água e constatou que as perdas são constantes em metros cúbicos, porque a percentagem aumenta quando o consumo diminui e baixa quando o consumo aumenta, ou seja, as perdas devem ser sempre as mesmas. Verificou que os contentores do lixo têm um autocolante que diz “desinfectado em”, mas nunca viu lá nenhuma data escrita, provavelmente por esquecimento de quem faz a desinfeção.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou como tinha corrido a divulgação do Concelho de Lagos, através de um pavilhão da Câmara Municipal, no Parque das Nações e se o evento de Jazz realizado em Lagos tinha tido boa adesão do público. Perguntou se o Pavilhão Municipal, recém inaugurado, tem piso apropriado para a prática de hóquei em patins. Sobre a visita de diplomatas de países da América Latina ao Concelho de Lagos, perguntou quais tinham sido as conclusões a que o Executivo camarário tinha chegado e quais as mais valias retiradas desta visita. Perguntou, ainda, se a Câmara Municipal iria disponibilizar à Assembleia Municipal o contrato-programa e o parecer que vai assinar com a Empresa Municipal Futurlagos.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) perguntou de quem é a responsabilidade pela manutenção dos semáforos existentes em Odiáxere, porque estão num elevado grau de degradação, o que causa transtornos aos automobilistas e peões. Disse que há necessidade de criar uma passadeira, com semáforos, junto à escola e outra na outra entrada de Odiáxere, onde, actualmente, existe a principal paragem dos autocarros. Constatou que a A22 não veio retirar trânsito de dentro de Odiáxere, continuando a EN125 com grande volume de tráfego, por isso apelou para o aparecimento de uma solução rápida para retirar o trânsito de dentro de Odiáxere. Disse que as bermas que vão desde a Mestre Maco até à rotunda de acesso à A22, necessitam de intervenção uma vez que quando chove há acumulação de água na zona, o que já causou prejuízos a várias pessoas.-----

O Sr. Eurico Correia (PSD) perguntou quais as intervenções previstas para os parques de estacionamento da Meia-Praia. Questionou a Câmara sobre o tipo de materiais de construção que foram cedidos às Juntas de Freguesia de Odiáxere e de Barão de S. João e o porquê. Perguntou o porquê da Câmara ter arranjado uma caixa de correio no Bairro 25 de Abril na Meia-Praia, quando este é um bairro particular e está em vias de ter que sair da sua localização actual. Referindo-se a um colóquio sobre a história da náutica, realizado nos Paços do Concelho, apoiado pela Câmara Municipal, perguntou qual tinha sido a afluência e porque é que o colóquio foi feito só em inglês.-----



-----O Sr. José Mariano (PS) começou por se mostrar satisfeito pelo saldo positivo da Câmara e por saber que há dinheiro para fazer obras. Pergunto se quando avançar a obra da remodelação e ampliação do sistema de água em baixa, está prevista a colocação da canalização para aproveitamento das águas residuais, ou seja, as águas preparadas para regar jardins. Solicitou informações sobre o decorrer da obra da Igreja das Freiras. Perguntou o que se passava com os serviços regionais da agricultura locais. Solicitou informação em relação aos assuntos: - Adegas Cooperativas de Lagos e – Transporte Públicos de Lagos.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) referindo-se aos problemas que o trânsito que atravessa Odiáxere tráz para o local, disse que não são as intervenções do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere na Assembleia Municipal que vão resolver o problema, uma vez que a solução passará pela variante de Odiáxere, em tempos muito falada pelo Sr. Presidente da Câmara; por isso perguntou se havia novidades em relação ao referido.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou se a Câmara Municipal tinha conhecimento em relação a uma recarga de areia para a Praia da D. Ana, uma vez que esta praia tem Bandeira Azul e a falésia está a degradar-se de dia para dia, fazendo com que a área da praia fique mais pequena. Referiu que a consolidação das falésias na Ponta da Piedade e na Praia do Porto de Mós são urgentes. Disse que o ex-Ministro do Ambiente e das Cidades Isaltino de Moraes tinha feito o anúncio de que iria apostar na requalificação da Ponta da Piedade, por isso perguntou qual as ideias para a zona. Constatou que o estacionamento no Centro Histórico de Lagos está caótico, o que preocupa toda a gente. Perguntou se já existe solução para as Torres da Torralta e se, na requalificação para o Vale do Porto de Mós, está prevista uma solução para as águas pluviais não levarem a areia da praia.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que a sinalética colocada, recentemente, na Freguesia de Odiáxere é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Odiáxere e foi comparticipada, em 50% pela CCDR, no seguimento de uma candidatura feita para o efeito. Acrescentou que a mesma é amovível e reaproveitável. Disse ainda que a responsabilidade da construção da variante a Odiáxere é do Estado, pelo que a mesma tem que vir contemplada em PIDDAC, estando a Junta de Freguesia a colaborar com todas as entidades para que esta construção seja uma realidade no mais curto espaço de tempo.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Câmara está a preparar o ano turístico através de um grupo inter-departamental, estando o grupo a debruçar-se sobre todas as preocupações demonstradas pelos Deputados Municipais. Informou que o Concurso relativamente aos Transportes Urbanos, tinha sido anulado e estava em preparação um novo Concurso. Em relação ao Pavilhão Municipal disse que cabem lá muitos jornalistas que têm um lugar próprio, o que é reivindicado é uma plataforma que permita as filmagens com o público de frente situação não prevista no projecto inicial. Informou que a casa referida pela Sra. Rosa Rosado que pertencia à família Duval Pestana, mais conhecida pela Casa



Fl. 36v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

das Palmeiras, está integrada num loteamento que está a ser feito na zona e irá sofrer alterações, mantendo-se as palmeiras existentes. Em relação às outras casas mencionadas pela Sra. Deputada Municipal disse que os proprietários têm sido oficializados para manterem em bom estado de conservação as mesmas e isso irá ser feito novamente pelos Serviços. Quando a cobertura do auditório municipal, bem como outros melhoramentos, informou que estão previstos, mas não a curto prazo. Em relação à rotunda referida será melhorada quando a estrada entre o Modelo e as Quatro Estradas foi feita, uma vez que outras entidades nada fazem apesar dos constantes apelos. Informou que a situação de falta de luz e de água na Torraltinha, em princípio, será resolvida este Verão. Em relação às viaturas abandonadas, disse que há muitas no Concelho e que o processo burocrático para as retirar da via pública e o seu desenvolvimento é muito complicado. Disse que no Parque das Nações houve uma exposição do Programa Polis à qual o município de Lagos aderiu tendo essa participação corrido muito bem. Informou que o Pavilhão Municipal está preparado para receber hóquei em patins como qualquer outra modalidade. Quanto à visita dos diplomatas da América Latina, esclareceu que foi uma visita de estudo, apresentação e de cortesia e que correu muito bem. Afirmou que a Câmara colocará à disposição da Assembleia Municipal todos os documentos a que este Órgão tem direito e que solicitar, assim como as Empresas Municipais também devem ter essa disponibilidade. Em relação aos problemas relacionados com o trânsito em Odiáxere disse que a solução dos mesmos não passa pela Câmara Municipal, mas esta continua a pressionar as entidades competentes. Esclareceu que a cedências de materiais às Juntas de Freguesias fazem parte de uma política de parceria e apoio permanente às populações, e quem representa essas populações são as Juntas de Freguesias. Em relação ao arranjo da caixa do correio na Meia-Praia, informou que a mesma se inseria no apoio social. Disse que o Colóquio de História de Náutica para estrangeiros, foi o encontro dos maiores especialistas em estudo da importância da navegação e da história da navegação, ficando Lagos engrandecido com este evento, sendo a língua inglesa a escolhida uma vez que as nacionalidades dos participantes eram diversas. Em relação aos Serviços Regionais de Agricultura, informou que Faro tinha sido o primeiro distrito escolhido para aplicação de novas normas para os Recursos Humanos do Ministério da Agricultura e o que se verificou em Lagos foi a retirada do serviço instalado em Lagos, estando a Câmara empenhada em que isso não aconteça. Em relação à Adega Cooperativa de Lagos disse que têm sido feitos esforços para a implementação de novas instalações para a mesma, mas não tem sido fácil uma vez que o Governo diz que só há lugar no Algarve para uma Adega Cooperativa e neste momento existem duas em actividade. Informou que a variante a Odiáxere está inscrita no PDM e irá estar no Plano de Urbanização de Odiáxere, sendo que, possivelmente, a variante irá sair do erário municipal. Disse que a recarga de areia da praia da D. Ana parece que vai ser uma realidade, mas oficialmente não se sabe de nada. Sobre as Torres da Torralta disse que não havia nenhuma novidade. Em relação ao vale do Porto de Mós vai ser requalificado e vão mexer nas infra-estruturas.-----



-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, em relação ao Festival do Jazz disse que o balanço final foi positivo e informou que o colóquio sobre navegação náutica foi para especialistas.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, informou que muitos dos parques de estacionamento junto às praias já estão limpos e preparados para receber viaturas. Em relação aos materiais de construção fornecidos à Juntas de Freguesia disse que os mesmos são fornecidos para que os funcionários das Juntas executem algumas obras necessárias nas freguesias. Informo que o arranjo da caixa de correio no Bairro 25 de Abril, na Meia-Praia, teve a ver com um pedido de uma residente que, aproveitando a presença de funcionários da Câmara no local, para limpezas, pediu para colocarem um pingo de solda na caixa de correio que tinha sido vandalizada. Informou que ia ser feito o reforço e melhoramento do abastecimento de água à zona da Torraltinha e que a recuperação da Igreja das Freiras é muito complexa mas tem sido acompanhada pela Câmara Municipal. Disse que a utilização de água reciclada para rega de jardins e campos de golfe pode vir a ser implementada através da rede de canos desactivados. Em relação à consolidação das arribas informou que essa preocupação já foi, por várias vezes, colocada à CCDR e vai ser marcada uma reunião com esta entidade para abordar o assunto. Em relação às passadeiras na EN 125 e à limpeza das bermas junto ao Mestre Maco, na zona do Odiáxere, isso é da responsabilidade das Estradas de Portugal. Informou ainda que os arranjos das avarias dos semáforos são efectuados pela Câmara Municipal, salvo quando a avaria é grande e aí tem que ser chamado um técnico.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, informou que o piso do Pavilhão Municipal está preparado para jogos de hóquei em patins, sendo que esta modalidade desgasta mais o piso do que outras.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 34 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 56 minutos.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que no passado dia 26 de Abril se tinha realizado mais uma Sessão Ordinária da Assembleia da Juventude, referindo que o espírito da criação e realização da Assembleia da Juventude recai no facto dos seus Membros poderam colocar as suas dúvidas, as suas ideias, dar as suas sugestões e tudo aquilo que eles pensam que seja benéfico para o Município, mas que a grande parte do tempo da última Sessão foi utilizado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, fazendo campanha política, quando os principais oradores deviam ser os seus Membros. Disse que esta situação tem que ser revista, porque a continuar nestes moldes, mais vale não se realizar este evento.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou o que já tinha sido feito no sentido de levar em frente a ideia de colocar a funcionar nas antigas instalações da Escola Secundária Gil Eanes uma Escola Profissional.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) disse que este Ponto é para fazer perguntas ao Presidente e aos Vereadores e quando critica qualquer situação é porque gosta de ver as coisas bem. Comunicou que as floreiras do Centro Histórico estão velhas,



Fl. 37v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

sem manutenção e sem cuidado a nível de jardineiros, assim como as caixas da EDP que estão sem manutenção o que dá mau aspecto e que os grafitis estão a aumentar na cidade. Referindo-se a um estacionamento, provisório, existente junto à Albergaria da Marina, disse que o mesmo precisava de uma intervenção a nível do pavimento, uma vez que o pó que era levantado com o vento proveniente do referido parque é incómodo. Mostrou-se triste com a informação recebida em relação à Adega Cooperativa de Lagos, porque estava mesmo a ver esta Adega fechar as portas, sendo construída uma nova adega na zona de Lagoa, porque a Adega Cooperativa de Lagoa é a mais antiga do País e Lagoa tem uma área de vinha muito maior que Lagos.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) agradeceu os esclarecimentos dados às questões colocadas, mas quando tinha mencionado a questão do fornecimento de materiais de construção às Juntas de Freguesia e ao arranjo da caixa do correio, não foi por ver algum mal nessas situações, apenas queria saber mais pormenores e ficar esclarecido. Disse que parecia que a Câmara Municipal, concretamente, o Sr. Presidente da Câmara, não gosta que lhe coloque questões.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou se já havia alguma evolução em relação à venda do património do Estado ao Município, qual o destino dos entulhos da fábrica da Cafí e se está prevista alguma campanha de desratização. Disse que a informação dada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, acerca da Adega Cooperativa, não constava na Informação em apreciação, mas a última informação que tinha tido sobre o assunto (Adega Cooperativa de Lagos) era de que até Fevereiro-Maio tinha que ser encontrado um terreno, para que a próxima vindima pudesse ser feita nas instalações novas. Disse que o facto da Adega acabar, traz preocupações e solicitou mais esclarecimentos.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) perguntou se tem sido feito algo no sentido de desactivar o parque pertencente à PSP, junto ao Intermarché, uma vez que esta situação é um dos pontos negros no Concelho. Disse que as perdas de água estavam a diminuir mas parece que está a voltar tudo ao mesmo. Informou que ao assistir à Assembleia da Juventude, tinha percebido que a questão dos transportes estava resolvida, mas depois dos esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara na presente reunião percebeu que afinal este assunto não estava resolvido.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) perguntou o que se passava com a Comissão Municipal do Ambiente que nunca mais reuniu.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) sugeriu que fosse feita uma reunião de trabalho entre os Presidentes de Juntas de Freguesia e os responsáveis pela Protecção Civil local para consertar estratégias para o Verão.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o efeito das suas intervenções na Assembleia da JUventude é pedagógico, como é reconhecido por todos os professores que tem a tarefa, que o Sr. João Bravo não tem, de preparar a Assembleia da Juventude. Referiu que a Assembleia da Juventude, no Algarve, só se realiza em Lagos e que não tinha conhecimento de que as propostas levadas pelos Membros da Assembleia da Juventude não tenham sido apresentadas



por falta de tempo, ou que não tivesse havido tempo para qualquer Membro da Assembleia da Juventude poder intervir. Disse que a Escola Gil Eanes há-de ser uma Escola de Formação Profissional, mas já lá é dada muita formação profissional. Em relação ao património do Estado no Município disse que já tem algumas respostas de alguns Ministérios as quais vão no sentido de venderem património à Câmara Municipal de Lagos. Sobre a Adega Cooperativa de Lagos, disse que não sabe se a mesma vai para Lagoa, ou se vai acabar, ou se vai para outro local, uma vez que a Câmara não pertence à Adega Cooperativa; esclareceu que as Terras do Infante adquiriu a Adega Cooperativa para que o edifício não fosse tomado, pelo valor da dívida, pela Caixa Agrícola e para que o valor da mais valia da venda fosse aplicada na construção de um novo equipamento de produção vinícola, sendo este o ponto da situação em relação à Adega Cooperativa. Disse que o Parque da PSP não tem tido a utilização mais desejada, mas não o considera um ponto negro. Informou que a questão dos transportes públicos não está resolvida mas há uma solução para breve. Afirmou ainda que respeita todas as questões que lhe são colocadas e esclareceu que a Comissão Municipal do Ambiente não está ainda constituída neste mandato, mas está a ser preparada.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, informou que as floreiras vão ser remodeladas antes do Verão e que o parque de estacionamento junto à Albergaria da Marina, apesar de estar em terrenos privados, vai ser melhorado. Em relação às perdas de água disse que muito tem sido feito e têm-se visto os resultados, uma vez que há mais contadores e a Câmara compra menos água. Disse que os entulhos da fabrica da Cafi foram reciclados no local, uma vez que o espaço era amplo e a maquinaria a laborar no local era própria para esse efeito.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tem dificuldade em aceitar críticas quando as mesmas têm fundamento. Em relação à Assembleia da Juventude disse que apenas tinha criticado a acção do Executivo Municipal na última Sessão da Assembleia da Juventude, não tinha criticado mais nada relacionado com o assunto. Na sua opinião, o Executivo Camarário fazer referência às obras feitas e às que estão previstas fazer, na Assembleia da Juventude, é propaganda política.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que cursos dispersos numa antiga escola, da responsabilidade de várias entidades, não constituem uma escola profissional, por mais boa vontade que exista. Disse que a responsabilidade dos actuais moldes da Assembleia da Juventude, se devem ao Presidente da Assembleia Municipal, porque, a proposta do Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, na Comissão Permanente, em nome dos alunos, dos professores e do próprio Primeiro Secretário era de passar haver uma Sessão da Assembleia da Juventude por ano lectivo.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a questão colocada em relação à Adega Cooperativa de Lagos, tinha a ver com o facto de gostar de saber se a questão das Terras do Infante tentarem arranjar um terreno para as novas instalações da Adega Cooperativa de Lagos, tinha ou não ficado para trás. Referiu ainda que a sua questão referente à desratização tinha ficado por responder.-----



Fl. 38v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

-----PONTO 4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE ASSUNTOS RESPEITANTES À FUTURLAGOS – EMPRESA MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E. M.: A) TRANSMISSÃO À FUTURLAGOS, EM DIREITO DE SUPERFÍCIE, DO PRÉDIO CEDIDO NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO TITULADA PELO ALVARÁ Nº 1/2007; B) ISENÇÃO DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÃO ONEROSA DE IMÓVEL: Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-441-9 e D-411-10.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou qual a fundamentação da proposta para deliberação da Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Futurlagos vai receber, por aumento de capital, património que servirá de base à concretização do novo Edifício da Câmara, sendo a fundamentação a que consta na documentação.---

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a Assembleia Municipal tem que definir o que vai constar na acta em relação à fundamentação desta deliberação.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou qual a necessidade da transmissão em direito de superfície do terreno para a Empresa Municipal e porquê o prazo de cinquenta anos quando o negócio está previsto só para vinte e dois anos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que o modelo empresarial/financeiro desta operação consiste na parceria entre a empresa municipal e um privado, tendo nascido a empresa Neofuturo SA, que vai ser a titular do edifício e para tudo isto funcionar tem que chegar a esta empresa a titularidade sobre o terreno e isso tem que passar pela Futurlagos. Disse que ao fim dos vinte e dois anos a Neofuturo deixa de existir e passa tudo para a Futurlagos, uma empresa municipal; se e um dia a Câmara Municipal acabar com a Futurlagos, passa tudo para a Câmara.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que ao fim de vinte e dois anos a Câmara acaba de pagar o edifício, mas ao longo de mais vinte e oito anos a empresa fica com os direitos de superfície, daí a pergunta do porquê dos prazos não serem coincidentes.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a ideia é que a gestão do edifício não fique entregue à Câmara Municipal, daí o prazo de cinquenta anos.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que o valor de dezasseis milhões de euros nada tem a ver com o inicial que era de cerca de nove milhões e quatrocentos mil euros. Perguntou se acresce a tudo isto os custos de administração e gestão da Futurlagos e se os munícipes vão pagar a várias entidades para a construção do edifício municipal.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, esclareceu que a diferença dos valores resulta de uma avaliação mais rigorosa do que a que foi feita do concurso e na altura também não estava contabilizado o IVA. Disse que o que vai ser pago, durante vinte anos, à Neofuturo inclui todos os encargos financeiros, de gestão e administração do edifício.-----



-----Posto isto foi submetido à votação a **TRANSMISSÃO À FUTURLAGOS, EM DIREITO DE SUPERFÍCIE, DO PRÉDIO CEDIDO NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO TITULADA PELO ALVARÁ Nº 1/2007**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	-	16
ABSTENÇÕES	1	7	0	-	8
VOTOS CONTRA	0	0	2	-	2

-----Assim foi deliberado, por maioria, autorizar a alienação, em direito de superfície, pelo período de 50 anos, à Futurlagos – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E. M., pelo valor de 3 623 576,00€ (três milhões seiscentos e vinte e três mil quinhentos e setenta e seis euros), sob a forma de aumento de capital desta empresa, do prédio omissa na matriz e no Registo da Conservatória do Registo Predial de Lagos, com a área total de 5 843 m², sito em S. João, que confronta de Norte com a Rua dos Celeiros, de Sul com Rua José Ferreira Canelas, de Poente com a Rua D. Vasco da Gama e de Nascente com arruamento, cedido ao Município de Lagos no âmbito da operação de loteamento titulada pelo alvará de loteamento nº 1/2007. O período de alienação de 50 anos enquadra-se no nº 1 do artº 19º do Decreto-Lei nº 794/6, de 5 de Novembro e o valor dessa alienação foi calculado em 3 623 576,00€ (três milhões seiscentos e vinte e três mil quinhentos e setenta e seis euros), de acordo com o estipulado nas alíneas h) e i) do artº 13º do Código de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei nº 287/2003, de 12 de Novembro, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 4 de Abril de 2007.-----

-----Posto isto foi submetida à votação a **ISENÇÃO DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÃO ONEROSA DE IMÓVEL**, que obteve o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	-	16
ABSTENÇÕES	1	7	0	-	8
VOTOS CONTRA	0	0	2	-	2

-----Assim foi deliberado, por maioria, aprovar a concessão de isenção do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, relativamente à cedência do direito de superfície, no âmbito do aumento de capital social da empresa, Futurlagos – Empresa Municipal para o Desenvolvimento, E. M., transmissão aprovada pela Câmara Municipal na sua deliberação de 4 de Abril de 2007 (processo de construção do novo edifício dos Serviços Municipais) e pela Assembleia Municipal na sua deliberação de 3 de Maio de 2007, nos termos do nº 2 do artº 12º da Lei das Finanças Locais, fundamentado o pedido no manifesto interesse público municipal do edifício, dado que o IMT constitui uma receita do município, tornando-se redundante e inútil a Câmara Municipal obter uma receita do imposto que vai onerar uma operação em que é parte interessada e um prédio de que vai ser o utilizador,



Fl. 39v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 18 de Abril de 2007.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “Votamos contra por não concordarmos com a engenharia financeira que foi encontrada para a construção do edifício, pelo que nestes dois casos concretos o nosso voto não podia ser a favor.”-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma devotação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 7 de Maio de 2007, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no Ponto 5 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 14 minutos da madrugada do dia 4 de Maio, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....
.....,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

.....
.....
